

Evangélicos deverão ser convocados para depor

A Subcomissão de Subvenções Sociais quer que a CPI do Orçamento convoque para depor os pastores Isaías de Souza Maciel e Arody Harry — dois dos maiores beneficiários das verbas oriundas da Ação Social. Entre 1989 e 1992, as quatro entidades evangélicas controladas por Maciel receberam US\$ 8,4 milhões, enquanto as faculdades mantidas pela Associação Fluminense de Educação (AFE), do

pastor Harry, foram beneficiadas com US\$ 7 milhões. Juntos, Motta, Maciel e Harry receberam 15% de todas as verbas sociais liberadas nos últimos quatro anos para todo o País.

A liderança no recebimento de verbas a fundo perdido, no entanto, continua com os deputados Fábio Raunheitti e o seu suplente no PTB, Feres Nader, já convocados para depor.

Coincidências — O TCU também constatou “estranhas coincidências” nas verbas repassadas para a Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Mesquita (Nova Iguaçu) e para a Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Bom Jesus de Itabapoana (Norte Fluminense). Além de homônimas, elas têm o mesmo contador e receberam praticamente o mesmo valor (US\$ 1,12 milhão cada).